



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Hayra Corrêa Lima Albuquerque

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO
PREVENTIVO PARA CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Teresina

2016

HAYRA CORRÊA LIMA ALBUQUERQUE

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO
PREVENTIVO PARA CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Piauí, como requisito à obtenção do título de Mestre em Saúde da Família.

Orientadora: Profa. Dr^a. Marcoeli Silva de Moura.

Área de Concentração: Saúde da Família.

Linha de Pesquisa: Promoção da Saúde

TERESINA

2016

HAYRA CORRÊA LIMA ALBUQUERQUE

**AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO
PREVENTIVO PARA CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

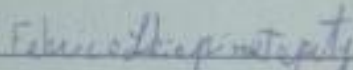
Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do
Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em
Saúde da Família, Universidade Federal do Piauí.

Banca Examinadora:



Profa. Drª. Marcoeli Silva de Moura

Universidade Federal do Piauí – Presidente



Prof. Dr. Fabrício Ibiapina Tapety

Centro Universitário Uninovafapi / Universidade Estadual do Piauí (FACIME) –
1º Examinador



Profa. Drª. Adriana de Azevedo Paiva

Universidade Federal do Piauí - 2º Examinador

Aprovado em: 23 de agosto de 2016

TERESINA (PI)

Dedico este trabalho à minha família e a todos que, de forma direta e indireta, me ajudaram a construí-lo.

AGRADECIMENTOS

À minha avó, Geni Albuquerque, pelo amor incondicional e pela grande oportunidade dada em toda minha vida.

À minha mãe, Elizabeth Albuquerque, pelas orações, ensinamentos, exemplo e apoio em toda minha trajetória.

Ao meu marido, Madson Ferreira, pela companhia, amor, grande incentivo e compreensão.

Aos meus filhos, Lucas e Yuna, que foram gerados durante o curso e hoje são a razão do meu viver.

A toda minha família, pelo apoio e reconhecimento.

À professora Marcoeli, pela orientação, grande compreensão e oportunidade de conviver e aprender com uma profissional exemplar.

A todos os professores-facilitadores do Mestrado, pelos conhecimentos compartilhados.

A todos colegas de trabalho da Unidade Básica em Saúde da Família Poti Velho, em especial Marina, Simone, Denise, Rizélia e Laura.

Aos amigos de curso, pelo convívio e troca de experiências.

À coordenação do Mestrado Profissional em Saúde da Família - UFPI, pelo incentivo.

À Conceição, pelos auxílios.

À Fundação Municipal de Saúde de Teresina, pela permissão do trabalho desenvolvido.

RESUMO

A atenção odontológica em idade precoce é uma importante estratégia para o controle dos principais problemas que afetam a saúde bucal da população. Este estudo teve por objetivo avaliar a implantação de um programa odontológico preventivo para crianças na Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizado estudo transversal na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Poti Velho em Teresina-PI, onde atuam três equipes de ESF, totalizando uma população adstrita de 9.036 habitantes. A população do estudo compreendeu 141 pais/responsáveis e suas respectivas crianças menores de um ano assistidas pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB). Eles foram convidados por carta convite entregue pelos Agentes Comunitários de Saúde a comparecerem à primeira consulta de puericultura odontológica, seguido de retorno trimestral para acompanhamento. Ao final de 11 meses da implantação do programa foram coletados dados relativos ao perfil sociodemográfico dos pais/responsáveis, saúde bucal das crianças e adesão e assiduidade ao programa. E ainda, foi aplicado um questionário com objetivo de avaliar a percepção dos profissionais da ESF envolvidos no programa. A adesão ao programa foi de 66,7% e a prevalência de assiduidade 66%. As variáveis idade de ingresso ao programa, convivência com pai e mãe, escolaridade do pai, quem cuida da criança e consulta odontológica da mãe durante a gravidez apresentaram associação com assiduidade ($p < 0,05$). Os profissionais da ESF mostraram-se aptos a colaborar com o programa. Concluiu-se que houve uma boa taxa de adesão e assiduidade dos pais/responsáveis pelas crianças ao programa, estas não desenvolveram cárie dentária e apresentaram baixa taxa de hábitos bucais deletérios.

DESCRITORES: Estratégia Saúde da Família. Criança. Cárie Dentária.

ABSTRACT

Dental attention at an early age is an important strategy for the control of the main problems that affect the population oral health. This study aimed to evaluate the deployment of a preventive dental program for children in the Family Health Strategy (FHS). A cross-directed study was held in a Basic Health Unit (BHU) in the Poti Velho neighborhood in Teresina-PI, where three Oral Health Teams (OHT) act, totaling an enrolled population of 9,036 inhabitants. The study population comprised of 141 parents / guardians and their children under one year old, assisted by Oral Health Teams. A invitation letters was delivered by community health workers, inviting to attend the first dental childcare consultation, followed by quarterly return for monitoring. By the end of 11 months of program Implementation, data were collected referring to the socio-demographic profile of parents / guardians, oral health of children and adherence and assiduity to the program. A questionnaire was also applied to evaluate the perception of the FHS professionals involved in the program. Program adherence was of 66.7%, with a 66% attendance prevalence. Variables of age when entering the program, living with father and mother, father's education, who takes care of child and dental appointment of mother during pregnancy showed association with attendance ($p < 0.05$). FHS professionals proved to be able to collaborate with the program. It was concluded that there was a good rate of adherence and attendance of the parents / guardians of children the program, and these did not develop dental caries and showed a low rate of deleterious oral habits.

KEYWORDS: Family Health Strategy. Child. Dental Caries.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Crianças menores de um ano por respectiva microárea. Teresina-PI, 2016.	30
Tabela 2	Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa. Teresina-PI, 2016.	31
Tabela 3	Perfil clínico dos participantes da pesquisa. Teresina-PI, 2016.	32
Tabela 4	Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa segundo assiduidade. Teresina-PI, 2016.	34
Tabela 5	Perfil clínico dos participantes da pesquisa segundo assiduidade. Teresina-PI, 2016.	35
Tabela 6	Modelo final para os fatores associados a assiduidade. Teresina-PI, 2016.	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS	Agentes Comunitários de Saúde
ceod	Dentes Cariados, Extraídos e Obturados devido à Cárie
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
PNAB	Política Nacional da Atenção Básica
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
PPGB	Programa Preventivo para Gestantes e Bebês
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFPI	Universidade Federal do Piauí

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivos.....	11
1.1.1 Objetivo Geral.....	11
1.1.2 Objetivos Específicos.....	11
1.2 Justificativa	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Estratégia Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal	13
2.2 Perfil Epidemiológico da Cárie Dentária na Infância	14
2.3 Programas de Atenção Odontológica Materno Infantil	15
3. METODOLOGIA	26
3.1 Tipo de Estudo.....	26
3.2 Local do Estudo	26
3.3 População e Amostra.....	26
3.4 Critérios de Elegibilidade	26
3.5 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	26
3.6 Análise dos Dados	29
3.7 Considerações Éticas	29
4. RESULTADOS	31
5. DISCUSSÃO	39
6. CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES	50
ANEXOS	57

1. INTRODUÇÃO

Para a reorganização do serviço de saúde bucal nos municípios, foi publicada a portaria GM/MS nº 1444 de dezembro de 2000, que inseriu a Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF), ampliando o acesso coletivo às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e melhorando os indicadores epidemiológicos (BRASIL, 2000), o que foi consolidado com a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) – Brasil Sorridente (BRASIL, 2004a). Dessa forma, a saúde bucal passou a integrar o rol de cuidados com a saúde na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2003, o Ministério da Saúde realizou levantamento epidemiológico de âmbito nacional na área de saúde bucal (SB Brasil 2003), que evidenciou a prevalência de 27% de cárie dentária na faixa etária de 18 a 36 meses (BRASIL, 2004b). O levantamento epidemiológico mais recente, realizado em 2010 (SB BRASIL 2010), mostrou que aos cinco anos 53% das crianças apresentaram cárie e possuíam em média 2,4 dentes afetados pela doença (BRASIL, 2011).

Esses dados demonstram baixa assistência odontológica às crianças menores de cinco anos no Brasil e sugerem a falta de política de incentivo e apoio às medidas de atenção odontológica na primeira infância por parte da população e do setor público, pela ESF.

A cárie dentária é uma doença multifatorial-induzida. Em muitos países apresenta-se como a doença crônica mais comum na infância e é o principal problema de saúde bucal em crianças. Vários fatores podem contribuir para o seu desenvolvimento, como o consumo frequente de lanches ou bebidas contendo açúcar, higiene bucal inadequada e de início tardio, aleitamento materno prolongado, baixa escolaridade materna, baixo nível socioeconômico e tabagismo dos pais (NARVAI, 2006; MOURA et al., 2009; WARREN et al., 2008, 2009; FELDENS et al., 2010; LI et al., 2011; ZHOU et al., 2012; WATANABE et al., 2014;).

A atenção odontológica em idades precoces é uma importante estratégia para evitar e/ou reduzir sequelas dos principais problemas que afetam a saúde bucal da população (ISMAIL et al., 2003). Programas preventivos odontológicos contínuos devem ser instituídos durante a primeira infância em busca de uma abordagem integral e longitudinal da saúde bucal, sendo essenciais para a prevenção da cárie dentária e promoção de saúde do indivíduo (MOURA et al., 2006, 2007, 2009;

FRAIZ, 2010; LEMOS et al., 2014). O Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) é uma atividade de extensão exitosa da Universidade Federal do Piauí (UFPI) desenvolvida na cidade de Teresina, Piauí há 19 anos (MOURA et al., 2009), e pretende-se expandir, através desse trabalho, esse programa para a ESF.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Avaliar a implantação de um programa odontológico preventivo para crianças menores de um ano de idade na Estratégia Saúde da Família.

1.1.2 Objetivos Específicos

. Caracterizar o perfil socioeconômico demográfico dos pais/responsáveis pelas crianças menores de um ano que participaram do programa odontológico preventivo.

. Descrever os hábitos relacionados à saúde bucal das crianças que participaram do programa odontológico preventivo.

. Avaliar a saúde bucal das crianças que participaram do programa odontológico preventivo.

. Avaliar a adesão e assiduidade dos pais/responsáveis pelas crianças menores de um ano ao programa odontológico preventivo.

. Avaliar a percepção dos profissionais da ESF envolvidos na implantação do programa odontológico preventivo para crianças menores de um ano.

1.2. Justificativa

Implantar um programa odontológico preventivo para crianças menores de um ano é de extrema importância para evitar o desenvolvimento da cárie precoce de infância, doença que uma vez instalada requer grandes esforços dos profissionais e dos pais/responsáveis para controlá-la, exigindo um atendimento especializado. Protocolo de atendimento foi testado na realidade de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), baseado no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês,

uma atividade de extensão exitosa da Universidade Federal do Piauí desenvolvida na cidade de Teresina, Piauí há 19 anos. Houve avaliação da implantação do programa com a pretensão de expandi-lo para toda ESF no município de Teresina.